



Frota da Volvo Ocean Race enfrenta uma transição complicada

12 Junho, 2018 admin Carrocel, Vela

Frota da Volvo Ocean Race enfrenta uma transição complicada

As equipas da Volvo Ocean Race estavam a apontar à direcção oposta da linha de chegada da 10ª etapa, enquanto tentavam passar uma crista de alta pressão, sem vento, que pode ser decisiva para a vitória.

Numa reviravolta bizarra, as sete equipas viram-se a rumar a oeste, para longe do porto de chegada em Gotemburgo, na Suécia, enquanto lutam para atravessar a crista de alta pressão a 100 milhas da costa irlandesa.

Depois de quase dois dias no mar, na penúltima etapa da regata – e com menos de 1.000 milhas para o final – apenas oito milhas separam as sete equipas.

Hoje foi a vez da equipa espanhola do MAPFRE ocupar o primeiro lugar, com o AkzoNobel em segundo lugar, a apenas 0,2 milhas.

O Dongfeng Race Team, que actualmente está na frente da classificação geral, caiu para o quarto lugar, com o Sun Hung Kai / Scallywag em terceiro lugar.

No entanto, as posições actuais não são o que parecem – na realidade o Scallywag tem cerca de 16 milhas de atraso, mas está tecnicamente mais perto da linha de chegada, cerca de 970 milhas a leste.

Enquanto as velocidades dos barcos caíram para poucos nós às 13:00 UTC, todas as equipas sabem que do outro lado da alta pressão estão os pontos mais fortes a oeste que lhes permitirão apontar para norte e começar a acelerar em direcção ao topo da Escócia.

As primeiras equipas a entrar no vento mais forte terão a oportunidade de se distanciar dos seus adversários – e com apenas três pontos a separar as três melhores equipas na classificação geral, isto pode ser crucial para o resultado de toda a prova.

“Tem sido muito complicado desde o início, como tenho certeza que já viram”, disse o skipper do MAPFRE, Xabi Fernández. “Estamos um pouco ansiosos em cruzar a zona de alta pressão em primeiro, por isso estamos a tentar ganhar o máximo para oeste ... Para já estou satisfeito com esta posição e parece que estamos, mesmo, no sítio certo, mas para ser honesto estou bastante nervoso”.

“Três ou quatro dias e ainda tudo pode acontecer”, disse o proa do MAPFRE, Willy AltadiL. “Talvez a Volvo Ocean Race seja decidida nas próximas 10 horas – depois disso o vento virá e será mais difícil passar uns aos outros.”

Estando de volta à frente da frota, o AkzoNobel volta-se agora para o que pode acontecer mais tarde na etapa. A previsão é de condições duras – 40 nós de vento e pouca visibilidade à volta da Escócia, uma passagem à bolina no Mar do Norte, com ventos ainda mais fortes e mares maiores ao largo da costa da Noruega.

“A maioria dos barcos está praticamente em linha, de sudeste a noroeste, a entrar na crista de alta pressão”, disse o Chris Nicholson, do AkzoNobel. “O que é estranho é que é a mesma alta pressão que cruzamos há duas semanas (na 9ª etapa, em Cardiff). Esperamos que as coisas melhorem para nós, vamos cruzá-la um pouco mais ao norte.”

“Creio que ninguém sabe ao certo onde precisa ou deve estar, mas nós estamos bem seguros do nosso plano, neste aspecto estamos razoavelmente satisfeitos. Agora estamos apenas a ver como vamos mudar e ajustar as velas de uma maneira realmente eficaz depois de cruzarmos a crista até ao final. Eu acho que este vai ser o truque.”

A abordagem do Vestas 11th Hour Racing, o barco mais a sul da frota, foi igualmente simples. *“Espero que possamos entrar em forma, sair bem e acabar em primeiro lugar”, disse Tom Johnson. “Este é o plano, de qualquer maneira.”*

O ETA para Gotemburgo, na Suécia, é quinta-feira à noite.

Classificação da 10ª etapa da Volvo Ocean Race às 13:00 UTC, de terça-feira 12 de Junho

1. MAPFRE – 971 milhas náuticas até o final
2. AkzoNobel – + 0,5 milhas náuticas
3. SHK / Scallywag – + 2,4 milhas náuticas
4. Dongfeng Race Team – + 6.9 milhas náuticas
5. Turn the Tide on Plastic – + 7,4 milhas náuticas
6. Vestas 11th Hour Racing – + 8,0 milhas náuticas
7. Team Brunel – + 8,1 milhas náuticas

Classificação da Volvo Ocean Race após a 9ª etapa

1. Dongfeng Race Team – 60 pontos
2. MAPFRE – 59 pontos
3. Team Brunel – 57 pontos
4. AkzoNobel – 48 pontos
5. Vestas 11th Hour Racing – 36 pontos
6. SHK / Scallywag – 29 pontos
7. Turn the Tide on Plastic – 26 pontos

** Se houver empate na classificação geral da prova no final das etapas, a classificação das In-Port Race Series será usada como factor de desempate.

Photo: Jeremie Lecaudey/Volvo Ocean Race

